

MERCADO LIVRE

Tarifa alta puxa migração

São Paulo – O aumento de tarifas provocou forte migração do chamado mercado cativo, aquele atendido pelas distribuidoras para o mercado livre, quando o consumidor negocia direto com o gerador o contrato de energia.

“Com a pressão sobre a tarifa regulada, o mercado livre se tornou atraente para a indústria”, disse o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales. Nos últimos meses, porém, a migração arrefeceu. O motivo es-

tá no preço do mercado à vista, que em outubro atingiu o limite de R\$ 533,82 o megawatt/hora. Esse mercado é bastante volátil. Em novembro, com o início do período chuvoso e ligeira melhora no nível dos reservatórios, os preços recuaram a R\$ 208. Neste início de mês, porém, subiram para R\$ 220, o que deixa a indústria “sem ter para onde correr”, segundo especialistas. No mercado livre ou no regulado a tendência é de preço em alta.